

Editorial

PARA UM AMPLO DEBATE NA EDUCAÇÃO SOBRE OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DE CRIANÇAS E JOVENS

O *dossiê* apresentado à *Revista Humanidades & Inovação*, intitulado “Educação, direitos fundamentais e políticas voltadas à atenção integral de crianças e jovens” teve como objetivo central organizar uma discussão entre autores, no âmbito nacional e internacional, no sentido de analisar como as políticas públicas têm interagido com as demandas da população infanto-juvenil. O foco principal dos artigos que compõem o *dossiê* refere-se às questões que envolvem a criança e o adolescente da sociedade brasileira, na sua diversidade (Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e Sul), e da sociedade de alguns países (Índia, Portugal e Bósnia) que apresentam as mesmas preocupações em relação às garantias de políticas públicas para as crianças e jovens. Entre as experiências exitosas, questionamentos e diferentes realidades, o *dossiê* pretendeu revelar as conjunturas legais e efetivas sobre os problemas mais emergentes, relacionados a garantias dos direitos fundamentais das crianças e jovens e algumas proposições que anunciam os caminhos que têm sido adotados em defesa (ou não) dos direitos das crianças e adolescentes. Na discussão proposta pelos autores, são abordados elementos dos direitos fundamentais e políticas voltadas à atenção e ao bem-estar integral das crianças e jovens, centrando-se numa análise crítica sobre a educação, saúde, proteção e os aparelhos públicos, em diferentes culturas.

O referido *dossiê* que se apresenta ao público leitor da *Revista Humanidades & Inovação* é resultado do conjunto de pesquisas, estudos e conhecimentos sobre os direitos fundamentais das crianças e jovens de diferentes realidades e culturas que a Rede Emíli@ tem promovido, respeitando os mais distintos enfoques e abordagens teórico-metodológico. A finalidade da Rede Emíli@ é a de chamar a atenção para questões emergentes sobre a infância e juventude, intencionando, por meio do *dossiê*, a divulgação e reflexão sobre as ameaças que envolvem os direitos e proteção das crianças e adolescente e sua efetividade, a partir de ricas experiências apresentadas por vários profissionais nacionais e internacionais que trabalham diretamente com a infância e adolescência e que desenvolvem pesquisas sobre esse campo de conhecimento.

Este *dossiê*, apresenta-se como oportunidade de discussão sobre temas relacionados às necessidades das crianças e jovens perante o espaço escolar, o lazer e bem-estar, o atendimento às pessoas com necessidades especiais e as carências das quais são vítimas. Trata-se, portanto, de analisar amplamente os elementos da educação, da escola, da formação de professores, da inclusão escolar, do acesso às tecnologias e tantos outros direitos. A partir do contexto descrito acima, a questão das políticas públicas e demandas das crianças e jovens é evidenciada na proposição de referenciais que compõem a produção dos artigos com a finalidade de chamar a atenção para esta temática. Portanto, existe a real necessidade de diálogos nacional e internacional, a fim de compreender melhor como tem sido efetivada a garantia dos direitos das crianças e jovens, refletindo sobre o distanciamento entre a legalidade e a legitimidade e as medidas que estão em curso, colocando em risco os seus direitos. Considera-se que a proposição de um *dossiê* sobre os modelos de educação e políticas públicas, que atendem (ou não) plenamente aos interesses da população infantojuvenil, com medidas voltadas à atenção e ao seu bem-estar integral, promove um olhar crítico sobre a aproximação real entre o que está na lei e o que é reivindicado.

Trata-se de chamar a atenção para os segmentos da educação, gestão escolar, formação de professores e currículos sobre os direitos em relação temas que são fundamentais aos direitos das crianças e jovens, muitas vezes negligenciados, conforme mencionados nos artigos que compõem o *dossiê*: Cury (infância; direitos fundamentais; direitos das crianças), Oliveira e Furtado (estética, evasão escolar, prática pedagógica), Ribeiro *et al* (currículo, gênero, interseccionalidade, BNCC),

Gonçalves, Ortega e Oliveira (tecnologia; ensino a distância; pedagogia; ensino profissional), Machado, Lajonquière e Machado (autismo; políticas públicas; infância; laço social), Barria (direito da criança), Demari (abandono paterno; abandono afetivo; direito das crianças), Beleslin e Mijatović (formação universitária de educadores da primeira infância; preferências profissionais dos jovens; bem-estar emocional, social e físico das crianças), Reis (primeira infância; direitos fundamentais; políticas públicas; educação; cuidado) e Kumar Nanda (trabalho infantil e juvenil), Pimenta (experiências formativas de jovens pretos), Rodrigues (resenha do livro elogio da escola) e, por último, Ávila e Reis (entrevista com o autor de vidas ameaçadas)

Destaca-se ainda, o caráter inovador do dossiê, considerando a ausência de artigos sobre a temática nos últimos 10 anos (2010-2020) de publicação nas revistas científicas e a necessidade de colocar em pauta temas voltados para a discussão sobre os direitos fundamentais e as políticas voltadas à atenção integral de crianças e jovens nas diferentes sociedades.

Intenciona-se que o referido *dossiê*, possa contribuir com o escopo temático que a *Revista Humanidades & Inovação* vem produzindo ao longo dos anos e que o movimento em direção às garantias dos direitos fundamentais das crianças e jovens, alcance a visibilidade que merece para que cada vez mais, elas sejam respeitadas.

Belo Horizonte, 07 de novembro de 2022.

Organização

Prof. Dr. Carlos Roberto Jamil Cury - (PUC/MG)

Profª. Drª. Lenise Maria Ribeiro Ortega - (PUC/MG)

Prof. Dr. Rogério Rodrigues - (UNIFEI)